



↑ Manuel Lima - Chefe da Unidade de Análise Sensorial do IVDP, IP

paço para colocar no mercado vinhos de enorme complexidade.

Depois de 26 anos de prova profissional, Manuel Lima continua a encontrar vinhos capazes de o surpreender. Alguns vinhos do Porto com mais de 80 anos apresentam "uma concentração extraordinária, sustentada por um equilíbrio e uma complexidade ímpares". São vinhos que classifica como "inesquecíveis". Para ele, continua a ser "um privilégio poder avaliá-los".

Para os produtores, a exigência da Câmara de Provadores do IVDP, IP representa uma importante salvaguarda do valor coletivo das denominações de origem. Uma garrafa com problemas não prejudica apenas a empresa que a colocou no mercado; pode afetar a confiança dos consumidores em toda a região. Ao avaliar cada lote antes da certificação e ao acompanhar o controlo após a certificação, a Unidade de Análise Sensorial protege quem produz de acordo com os padrões qualitativos exigidos e reforça a confiança dos consumidores, garantindo que os vinhos certificados correspondem aos elevados padrões de qualidade associados às denominações de origem Porto e Douro e à Indicação Geográfica Duriense. ●



↑ **Entusiastas do vinho do Porto reúnem-se à mesa para uma viagem pelos aromas e sabores**

← **Trabalho dos especialistas incide sobre as várias categorias de vinho do Porto**

pre a proteção da Denominação de Origem.

Quando um agente económico não concorda com a decisão da Câmara de Provadores do IVDP, IP relativamente à DOP Porto, à DOP Douro ou à IGP Duriense, pode recorrer para o respetivo órgão de recurso — a Junta Consultiva de Provadores — onde o vinho é novamente avaliado. As Juntas Consultivas do Porto e do Douro são constituídas por reputados enólogos da Região Demarcada do Douro.

A Câmara de Provadores trabalha igualmente em estreita articulação com as Juntas Consultivas do Porto e do Douro, promovendo a harmonização permanente dos critérios sensoriais e a definição das fronteiras sensoriais para as diferentes categorias. Este trabalho conjunto contribui

para salvaguardar a credibilidade, a coerência e o prestígio das denominações de origem Porto e Douro e da Indicação Geográfica Duriense.

A experiência acumulada permite acompanhar a evolução da qualidade. Manuel Lima assinala uma "evolução técnica notável" nos vinhos do Douro, sobretudo "nos últimos 15 a 20 anos". Destaca que os vinhos com alterações ou defeitos surgem hoje com muito menor frequência do que no passado, enquanto a qualidade média dos lotes apresentados para certificação tem vindo a aumentar de forma consistente.

No vinho do Porto, a evolução passou igualmente pela inovação e pela valorização de lotes muito antigos. A criação das categorias 50 Anos, Very Very Old e, mais recentemente, 80 Anos abriu es-